

Leyla Mattoso

Contrastes



Fazenda Nova Alpes - Paisagem IV (50x60 cm)



Maurício Bartolomeu Namorado de Meme (14x22 cm)

Assim como este “y”, que contrasta e personaliza seu nome, a obra de Leyla Mattoso tem algo de incomum. Não há tema dominante, há uma artista que retrata várias realidades, retratando-se dentro delas.

É fácil conhecermos Leyla somente pela sua pintura. A versatilidade de técnicas reflete sua versatilidade de emoções. Percebemos traços vigorosos, pinceladas brandas, a escolha das cores por um processo emocional. Como diz Mario Schenberg, “suas obras já revelam uma empatia com a Natureza, predisposição para penetrar na paisagem por uma identificação espontânea”.

O fascinante em Leyla Mattoso é a honestidade de sua obra.

JEQUITIMAR HOTEL
de 7 a 15 de FEVEREIRO - das 13 h às 22 h

Av. Marjory Prado, 1100 - Praia de Pernambuco - Guarujá
Vernissage - 7 de Fevereiro às 20 h - Salão Flamboyant

DADOS BIOGRÁFICOS

Em 1964, ela consolidou seu nome na pedra, no ferro e no cimento: construiu uma casa onde utilizou apenas material de demolição. Mais tarde, em 1971, criou a Casa dos Contos, em seu sítio de São Roque, SP, um depósito de material de demolição, do qual fazem parte peças de grande valor artístico, datando desde o século XVIII.

Morou dois anos no Canadá, conheceu o México, visitou o Peru e a Bolívia, trazendo de todos esses lugares a sua visão de artista sensível, que retratou em inúmeros trabalhos.

Leyla Mattoso é assim. Uma vocação marcada por brilhante participação na vida artística e cultural de São Paulo, onde sobressaiu-se como pintora, consultora de construção e professora de arte.

Nascida em São José do Rio Preto, SP, em 1926, Leyla Mattoso começou a expor em 1954. Daí para frente, sua presença artística em São Paulo não parou mais. Bienais, Salões Paulistas, exposições individuais... Leyla soube aproveitar como ninguém todo o espaço cultural que lhe caiu nas mãos para mostrar a sua arte. Expôs ao lado de artistas como Tarsila, Di Cavalcanti, Bonadei e Vittorio Gobbis.

Críticos especializados como Quirino da Silva, seu mestre, Sérgio Milliet, José Geraldo Vieira, Ibiapaba Martins e Vittorio Gobbis eram grandes entusiastas de seus trabalhos.

Seu talento foi aproveitado também pelo teatro, onde comparecia constantemente para desenhar o que se passava de mais significativo nos bastidores e nos palcos. Foi assim em peças como "Os Interesses Criados", "Vida e Morte Severina", "Ópera de Pequim", "Cyrano de Bergerac" e inúmeras outras.

Hoje, Leyla Mattoso, no sítio de São Roque, continua seus trabalhos de pintura, dirige a Casa dos Contos e prepara um livro de desenhos de material de demolição e é constantemente solicitada para participar de comissões julgadoras em várias exposições artísticas.

Nesta exposição "Contrastes", Leyla Mattoso revela o que sempre foi uma das facetas mais importantes de sua arte: a grande versatilidade de técnicas e estilos, traduzida em pinturas e desenhos, onde sua força criativa está presente em cada detalhe.

OBRAS EXPOSTAS

- 1 - REMÉDIOS 40 x 50 cm
- 2 - JAÚ 40 x 50 cm
- 3 - MARINHA V 30 x 50 cm
- 4 - CAMPINAS 70 x 95 cm
- 5 - LAPINHA PARANÁ 60 x 80 cm
- 6 - CAMPINAS - ALTO DA NOVA CAMPINAS 60 x 80 cm
- 7 - BRUMAS NA SIRIEMA 60 x 45 cm
- 8 - VASOS DE FLORES 45 x 60 cm
- 9 - A CARTA 60 x 90 cm
- 10 - FAZENDA EM CAMPINAS 70 x 90 cm
- 11 - TREMEMBÉ 70 x 80 cm
- 12 - COTIA 75 x 75 cm
- 13 - SÃO ROQUE - FAZENDA AMBRÓSIA 70 x 90 cm
- 14 - FAMÍLIA AURELIANO BUENDIA 70 x 90 cm
- 15 - MUDANÇA 50 x 60 cm
- 16 - RENÚNCIA 50 x 50 cm
- 17 - NO BAR 40 x 50 cm
- 18 - A LUNETTA 40 x 50 cm
- 19 - ESTRADA DE TERRA XIII 25 x 30 cm
- 20 - ESTRADA DE TERRA XIV 25 x 30 cm
- 21 - ESTRADA DE TERRA XV 20 x 35 cm
- 22 - ESTRADA DE TERRA XI 30 x 30 cm
- 23 - LINS - SÃO PAULO - TERRA E ÁGUA 40 x 50 cm
- 24 - TERRA E ÁGUA V 40 x 50 cm
- 25 - ESTRADA DE TERRA III 50 x 60 cm
- 26 - ÁLVARO DE CARVALHO - FAZENDA NOVA ALPES V 40 x 50 cm
- 27 - SÃO ROQUE - SÃO PAULO - PAISAGEM I 40 x 50 cm
- 28 - ESTRADA I 50 x 70 cm
- 29 - BAIRRO DO IBATÉ 65 x 85 cm
- 30 - ÁLVARO DE CARVALHO - FAZENDA NOVA ALPES III 50 x 60 cm
- 31 - ÁLVARO DE CARVALHO - FAZENDA NOVA ALPES IV 50 x 60 cm (CAPA)
- 32 - SÃO ROQUE - ESTRADA DE TERRA IV 40 x 50 cm
- 33 - SÃO ROQUE - FAZENDA FAROLETE II 60 x 80 cm
- 34 - SÃO ROQUE - ESTRADA DE TERRA 40 x 50 cm
- 35 - ÁLVARO DE CARVALHO - FAZENDA NOVA ALPES II 50 x 60 cm
- 36 - SÃO ROQUE - TERRA E ÁGUA VI 60 x 80 cm
- 37 - SÃO ROQUE XVI 40 x 55 cm
- 38 - SÃO ROQUE - CERCAS II 50 x 65 cm
- 39 - ÁLVARO DE CARVALHO - FAZENDA NOVA ALPES 50 x 65 cm
- 40 - MAMOÍROS - COTIA 50 x 60 cm
- 41 - SÃO ROQUE - ESTRADA DE TERRA II 60 x 80 cm

- 42 - MARINHA I 55 x 70 cm
- 43 - MARINHA IV 55 x 60 cm
- 44 - MARINHA II 55 x 70 cm
- 45 - SÃO ROQUE - ESTRADA DE TERRA 40 x 50 cm
- 46 - PARAIBUNA I 40 x 50 cm
- 47 - PARAIBUNA II 40 x 50 cm
- 48 - SÃO ROQUE VIII 50 x 60 cm
- 49 - ESTRADA DE TERRA IX 50 x 70 cm
- 50 - LITORAL III 50 x 70 cm
- 51 - LITORAL I 55 x 70 cm
- 52 - BAIRRO DO IBATÉ 40 x 50 cm



DESENHO A BICO DE PENNA DA PEÇA "CYRANO DE BERGERAC"



LITOGRAVURA INSPIRADA NO LIVRO "CEM ANOS DE SOLIDÃO"

Litogravuras "Cem Anos de Solidão" e "Domingos"
32 telas pequenas a óleo
Desenhos a bico de pena



DESENHO A BICO DE PENNA DA PEÇA "CYRANO DE BERGERAC"

Leyla Mattoso

Contrastes

Nesta exposição, apresento telas sobre o litoral e o interior do Estado de São Paulo. Incluí meus primeiros trabalhos sobre o livro "Cem Anos de Solidão" de Gabriel Garcia Marquez. Estão presentes ainda algumas telas da série "Estradas de Terra". Sempre uma constante em meus trabalhos, resolvi incluir também os desenhos que fiz nos últimos três anos.

Quanto à série "Cyrano de Bergerac", aproveito a oportunidade para agradecer ao Fagundes e seus companheiros pelo entusiasmo e bom humor com que sempre me receberam nos bastidores, facilitando o meu trabalho.

Leyla Mattoso

JEQUITIMAR HOTEL
de 7 a 15 de FEVEREIRO - das 13 h às 22 h